



CURSO DE DISCURSIVA

TJ/GO (Pós-edital)

Analista Judiciário: Oficial de Justiça

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ/GO)** foi lançado e a banca será o **Instituto Verbena (UFG)**! Se você for concorrer ao cargo de **Analista Judiciário: Oficial de Justiça**, este curso é para você!



A **discursiva terá um impacto muito significativo na nota final**. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concursaço e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em 3º lugar para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.
Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.

2º) Praticar Temas da Banca

- Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.

3º) Analisar as correções detalhadas

- Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 (cinco) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso do TJ/GO.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de redação para o concurso do **TJ/GO** possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 00:** Apresentação do Curso e Análise do Edital;
- **Módulo 01:** Análise da Banca UFG;
- **Módulo 02:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03:** Conceitos importantes (realmente é só que importa!)
- **Módulo 04:** Hora de montar o texto... Vamos aprender a técnica para gabaritar a discursiva!
- **Módulo 05:** Rascunho: Técnicas para ganhar tempo de prova!
- **Módulo 06:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los).
- **Módulo 07:** Temas para praticar (*Atualizados até a prova*)
- **Módulo 08:** Resolução dos Temas
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

Você, que busca uma das vagas para trabalhar no TJ/GO, precisará enfrentar, não só a prova objetiva, mas também a prova discursiva.

Para o cargo de **Analista Judiciário – Oficial de Justiça**, o edital do concurso prevê que a prova discursiva valerá **100 pontos** e deverá ser redigido em até **30 linhas**. Logo, veja que 50% da nota estará na prova discursiva.

Será eliminado(a) do concurso público o(a) candidato(a) da opção Ampla Concorrência (AC) e da opção Negros que **não obtiver pelo menos 60% da nota da prova discursiva**, ou seja, não atingir a nota mínima de 60,0 (sessenta) pontos. Também será eliminado(a) do concurso público o(a) candidato(a) da opção Pessoa com Deficiência (PcD) e da opção Indígena que não atingir a nota mínima de 48,0 (quarenta e oito) pontos.

O edital é omissivo em algumas informações. Não se fala, expressamente, sobre o que será cobrado na discursiva: atualidade ou conhecimento específico. Todavia, para fins de estudo, **acredito em uma questão sobre conhecimento específico** por duas razões:

A primeira razão é que, em regra, quando se cobra tema de atualidade, a banca usa a expressão “Redação”. No edital, há uso do termo “questão discursiva”.

A segunda razão é que os critérios de correção utilizados pela banca são, em maioria, voltados para avaliação do conteúdo e gramática. Não há uma análise dos elementos textuais, como a estrutura formal do gênero dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão). Veja:

Critérios gerais de correção da prova discursiva	Pontos
Conhecimento teórico	20,0
Argumentação	20,0
Análise crítica	20,0
Clareza na exposição, coerência e coesão textuais	20,0
Uso adequado da Língua Portuguesa	20,0

O critério relativo ao “**conhecimento teórico**” tem o objetivo de avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre o tema abordado.

O critério relativo à “**argumentação**” tem o objetivo de avaliar a capacidade de o(a) candidato(a) selecionar e apresentar argumentos adequados, assim como a boa qualificação desses argumentos para a abordagem do problema apresentado.

O critério relativo à “**análise crítica**” tem o objetivo de avaliar a capacidade de o(a) candidato(a) analisar criticamente o problema levantado pelo tema proposto.

O critério relativo à “**clareza na exposição, coerência e coesão textuais**” tem o objetivo de avaliar a capacidade de o(a) candidato(a) escrever texto que apresente coesão e coerência entre os parágrafos, assim como organização de ideias adequada para a sua compreensão.

O critério relativo ao “**uso adequado da língua portuguesa**” tem o objetivo de avaliar o uso das normas do registro formal culto da língua portuguesa, considerando-se: adequação vocabular; ortografia e acentuação; concordância e regência; e pontuação e sinais gráficos.



Veja que 60% da nota envolve aspectos de conteúdo (conhecimento teórico, argumentação e análise crítica). Todavia, os outros 40% envolvem aspectos textuais e gramaticais. Portanto, saber o conteúdo, apenas, não é suficiente para garantir um

bom desempenho.

O que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o estilo de prova discursiva.

Para você ter uma ideia, veja uma questão da Banca UFGV, retirado da Biblioteca de Discursivas:

Q351684 | Legislação Penal e Processual Penal Especial

Banca: CS/UFG [VER CURSOS](#)

Ano: 2024

Órgão: TJ GO - Tribunal de Justiça de Goiás

Cargo: Residente Jurídico

 Padrão de resposta 30 linhas

A legislação penal e processual penal geral (Código Penal e Código Processual Penal) e específica (leis extravagantes, a exemplo da Lei nº 9.099/1995) disciplina uma série de institutos jurídicos que possuem, como efeito geral, o afastamento do cumprimento da pena privativa de liberdade nos moldes tradicionais. Entre tais institutos jurídicos, merecem menção: suspensão condicional do processo (sursis processual), suspensão condicional da pena (sursis), transação penal, acordo de não persecução penal e substituição da pena privativa de liberdade por pena restritiva de direitos ou multa. Por sua vez, a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) possui disciplina específica quanto a alguns desses institutos, seguindo a regra geral quanto a outros.

Considerando essa informação, responda: quais dos institutos jurídicos mencionados neste enunciado se aplicam aos crimes cometidos no âmbito da violência doméstica e familiar contra a mulher e quais particularidades merecem ser consideradas nas possíveis aplicações?

Em suma, o enunciado do estudo de caso é dividido em duas partes: situação hipotética e comando da questão/tópicos.

- **Situação hipotética:** Traz um texto motivador ou uma situação hipotética, para que o candidato analise à luz da legislação vigente.
- **Comando da questão:** onde a banca deixa claro o que o candidato deve responder.

Com base nessas informações, cabe ao candidato identificar os tópicos e responder ao que foi solicitado. Nesse exemplo, teríamos:

Tópico 1. Quais dos institutos jurídicos mencionados neste enunciado se aplicam aos crimes cometidos no âmbito da violência doméstica e familiar contra a mulher?

Tópico 2: Quais particularidades merecem ser consideradas nas possíveis aplicações?

Contudo, nem sempre a banca traz uma situação hipotética ou um texto motivador. Ela pode ir diretamente para os tópicos, sem nenhum tipo de contextualização. Veja esse caso:

Q351685 | Direito Processual Civil

Banca: CS/UFG [VER CURSOS](#)

Ano: 2024

Órgao: TJ GO - Tribunal de Justiça de Goiás

Cargo: Residente Jurídico

 Padrão de resposta

30 linhas

Qual a relação entre o princípio da duração razoável do processo com a teoria dos precedentes judiciais fundada no Código de Processo Civil (2015)? Na resposta conceitue o princípio, indique sua previsão normativa e comente sobre o sistema de precedentes judiciais.

Para fins da Banca UFG, você pode adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM ESTRUTURA COMPLETA

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

CONCLUSÃO

TEXTO SEM INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

Eu prefiro o segundo modelo, pois otimiza o uso das linhas para o que,

de fato, dará mais nota. Até porque o próprio edital não prevê avaliação da estrutura formal, então, introdução e conclusão não agregaria em nada na nota final.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

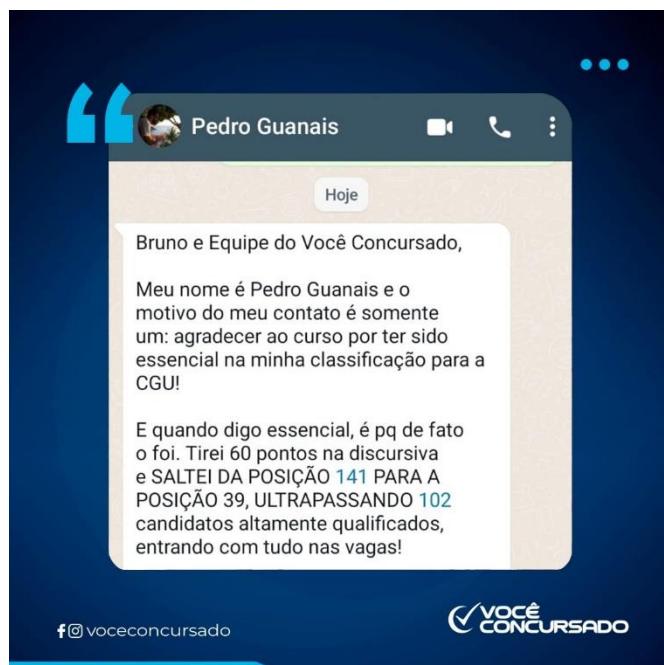
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2024, ultrapassamos a marca de 10.200 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

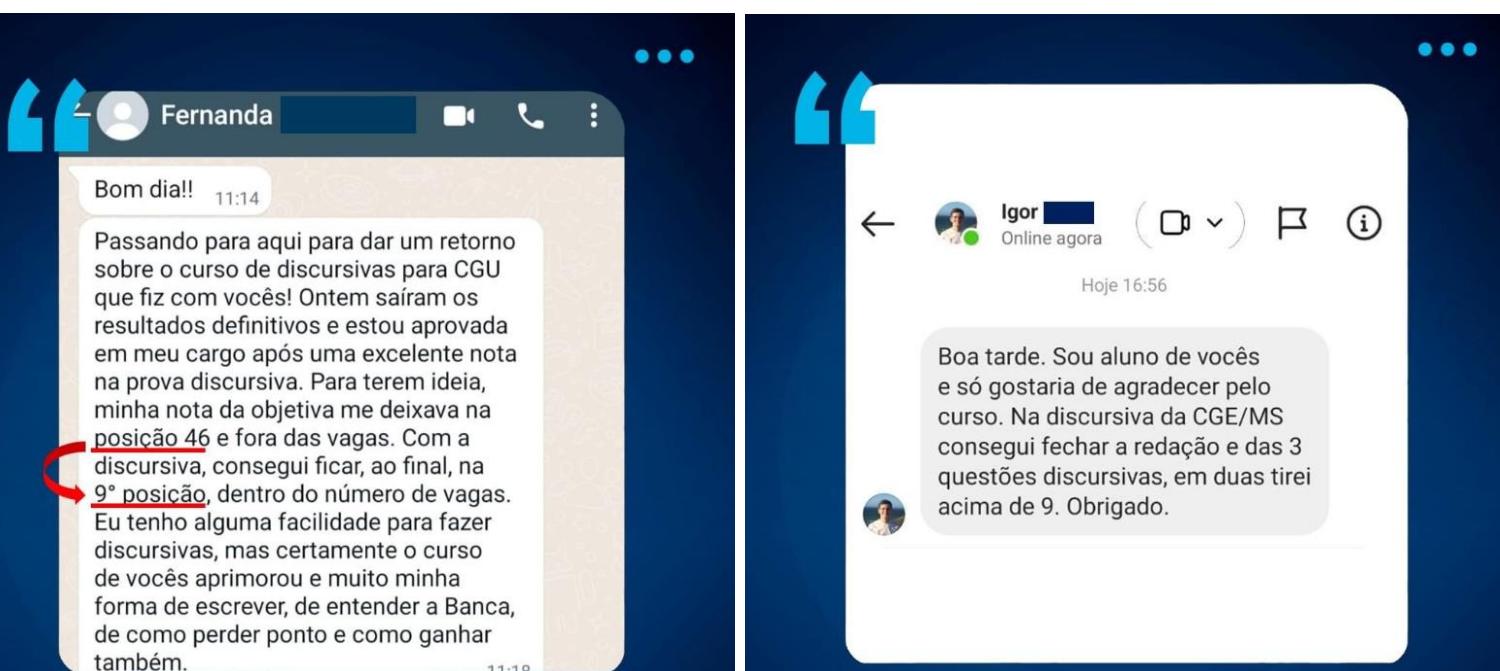
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

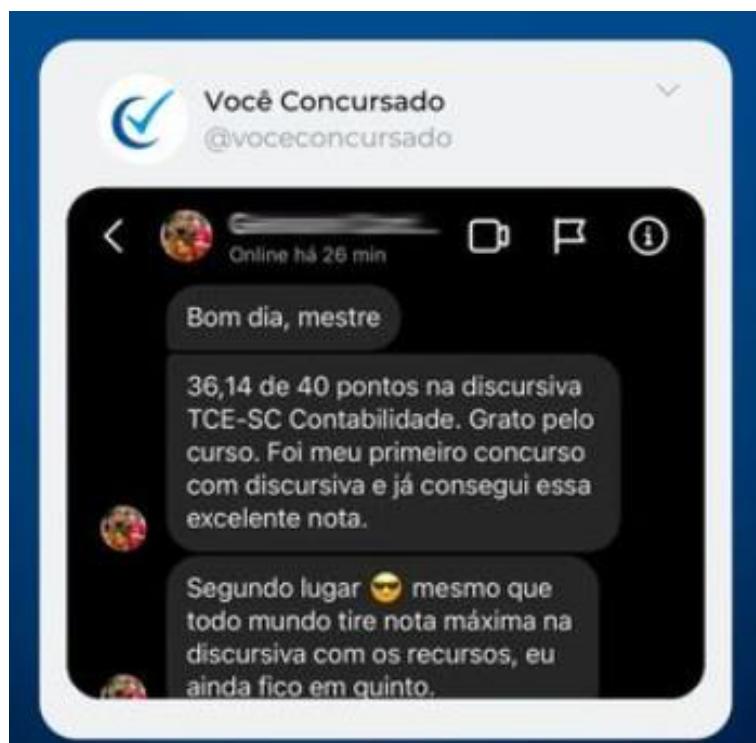
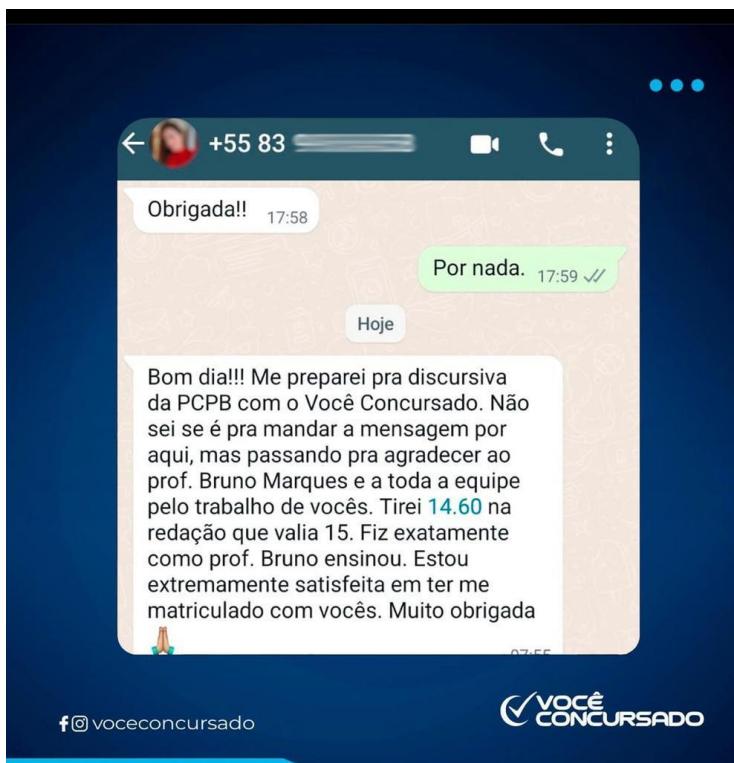
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques